



Trabalhos Científicos

Título: Direitos Da Criança Nos Primeiros 1000 Dias: Percepção De Usuárias Da Estratégia Saúde Da Família

Autores: CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (UFMA), ZENI CARVALHO LAMY (UFMA), STEPHANIE MATOS SILVA (UFMA), RAISSA RABELO MARQUES REBOUÇAS (UFMA), RUTH HELENA DE SOUZA BRITTO FERREIRA DE CARVALHO (UFMA), LAURA LAMAS MARTINS GONÇALVES (UNISINOS), ROSÂNGELA FERNANDES LUCENA BATISTA (UFMA), ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ (UFMA), RAYSSA DAIANA SILVEIRA OKORO (UFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os primeiros 1000 dias de vida da criança compreendem o período desde a concepção até 24 meses e representam uma fase crucial para o desenvolvimento infantil. OBJETIVO: analisar a percepção de usuárias da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre direitos da criança nos primeiros 1000 dias. MÉTODO: estudo de abordagem qualitativa, descritiva e analítica realizada em município de um estado do Nordeste brasileiro. Realizou-se 12 grupos focais com usuárias da ESF, os quais foram transcritos e analisados utilizando Análise de Conteúdo, na modalidade temática. A amostra foi obtida via informantes-chave (agentes comunitários, enfermeiras e diretoras de unidades básicas de saúde) que realizaram convites para as usuárias. RESULTADOS: participaram dos grupos focais, 48 mulheres, sendo 24 gestantes e 24 mães de crianças de até dois anos. As usuárias demonstraram conhecimento genérico sobre o tema. A amamentação é o direito mais citado, ressaltando a necessidade de orientação materna para a realização. As usuárias apontaram a importância do atendimento nos serviços de saúde enquanto direito da criança, tanto na qualidade, quanto da efetivação de ações (consulta de puericultura e visitas domiciliares). O teste do pezinho e o registro civil são apontados como direitos do nascimento que ainda não estão plenamente assegurados no município analisado. A vacinação é bastante citada, porém relatam dificuldades no acesso. Elencam a caderneta da criança como importante ferramenta para o acompanhamento do desenvolvimento infantil. CONCLUSÃO: Nota-se um desconhecimento de grande parte dos direitos da criança no período estudado e, quando citados, apresentam abordagem reduzida. É possível apontar importância do reconhecimento dos direitos nesse período, ressaltando o papel da Atenção Primária para a divulgação e conscientização sobre os direitos da criança nos primeiros 1000 dias de vida.